

ATA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
- CTEI/CIF -

No dia treze do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, às treze horas, por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **49ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da lista de presença constam: Beatriz Coimbra(FLACSO); Alex Grazioli (Fundação Renova) Diogenes Lima (Fundação Renova); Claudia Laureth (FLACSO); Maurício Hostim (UFES); Isabela Rates (Fundação Renova); Alecia(SEDESE/MG); Anizio Vianna (Fundação Renova); M^a Lethicia Campos (Fundação Renova); Amarildo Pereira (ACIAM); Gilzele Marins (Fundação Renova); Andréa Furtado (Fundação Renova); Gustavo Ribeiro (E&Y); Camila Camilo (Fundação Renova); Luciana Azevedo (Fundação Renova); Bruno Ferreira (Fundação Renova); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Marcus Pereira (Fundação Renova); Gabriel Kruschewsky (Fundação Renova); Guilherme Coelho (SEDES/ES); Ana (ATI Rosa Fortini); Renato Cardoso (MAPA); Mirna Lucia (MAPA); Hugo Tofoli (ADERES/ES); Renata Stopiglia (Fundação Renova); Mauricio Kowarick (Fundação Renova); Anna Luiza (Fundação Renova); Thiago Lapa (Fundação Renova); Pedro Mol (Pref. Mariana); Ronan Cunha (FGV); Rafael Pompermayer (Fundação Renova); Francyele Gomide (ADERES); Antonio De Padua (Fundação Renova); Sergio Ferreira(Fundação Renova); Marília Pelegrini (Pref. Resplendor); Victor Prosdocimi (SEDE/MG); Juliana Bedoya (Fundação Renova); Gabriela d’Ávila (Fundação Renova); Marilene Fabri (SEDESE/MG); Juliana Cobuci ATI (AEDAS); Ariane Kelly (ARMVA); Lorena Gontijo (Comitê Gestor Pro Rio Doce); José Pavuna (Atingido); Regys Araújo (Fundação Renova); Arthur Lima (Fundação Renova); Helen(Feam/MG); Mariangela De Lorenzo (Camaroeiros de Vitória/ES); Daniel Nazareth (ATI Rosa Fortini); Leye Ferreira (Fundação Renova); Lineu Ribeiro (ATI – Barra Longa); Pollyana Moura(SETADES); Mirian Santos (FLACSO); Bianca (Pref. Governador Valadares); João Junior (INCAPER); Joelson Fernandes (UFES); Margareth Saraiva (SEAMA); Paulo Lacerda (Fundação Renova).

O coordenador, sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **49ª Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados.

1. Pautas Gerais	
Pauta	Discussão
a. Aprovação da Ata 48ª RO da CT-EI	Sergio Filho informou que o prazo para resposta com as considerações à ata foi estipulado até 15/01/2021. O Secretariado reconheceu que ocorreu um erro e solicitou à coordenação da CT-EI que retomasse a aprovação da Ata da 48ª RO como ponto de pauta na próxima reunião da CT-EI.
Encaminhamento 49.1	O secretariado retornará a aprovação da ata da 48ª RO da CT-EI na 50ª RO da CT-EI.

2. Retomada Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)	
Pauta	Discussão
a. Informe das reuniões do GT-PG16;	Renato Cardoso fez um relato da reunião do PG-16. Informou que no dia 06/01/2021 ocorreu a 11ª RO GT-PG16 na qual foi discutido a apresentação do projeto “Caracterização socioeconômica da Pesca, aquicultura e monitoramento pesqueiro” que está sendo desenvolvido pelo Instituto da Pesca de São Paulo e a UFES. Disse que o projeto tem dois objetivos específicos: a caracterização socioeconômica, que analisará o perfil socioeconômico dos pescadores e aquicultores e, o monitoramento da atividade pesqueira, que consiste monitorar diariamente as atividades pesqueiras com vistas a quantificar e qualificar a produção pesqueira, modo de produção e as área de captura e cultivo. Esclareceu que durante a reunião foram feitas diversas considerações e

	<p>alguns encaminhamentos que estão em fase de serem apresentados. Pontuou que o projeto foi divulgado de uma maneira mais aprofundada e que o objetivo da primeira reunião foi alcançado.</p>
<p>b. Apresentação do 'Sumário Executivo Atendimento aos Areeiros Regularizados' enviado à CTEI no dia 16/12/2020 em resposta ao Ofício nº 006/2020 (Fundação Renova)".</p>	<p>Camila Camilo informou que o sumário executivo foi encaminhado para que todos tivessem conhecimento do que foi feito e dos atendimentos que foram realizados até a presente data. Pontuou que devido a alguns atendimentos específicos realizado por outros programas há a necessidade de solicitar um fórum voltado para essa temática. Disse que a devolutiva em dezembro/2020 foi para que a CT-EI tivesse conhecimento das ações que foram realizadas. Explicou que na reunião seria realizado apenas um resumo e não uma apresentação de documentos.</p> <p>Camila Camilo fez um breve resumo do Sumário e enfatizou que a atividade de extração de areia para construção civil, não guarda qualquer relação com a pesca, este grupo deveria ser realocado em outro programa. O resumo consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Daniel Nazareth falou que o tema é delicado, existem casos em aberto de indenização e após a operação os atingidos ainda não obtiveram retorno da metodologia. Informou que ficará aguardando essa reunião por parte do GT, pois entende que o grupo deve ser atendido em outro fórum.</p> <p>José Pavuna perguntou se teria como ponto de pauta a situação da criação de peixe. Disse que está participando da reunião para discutir e apresentar um projeto elaborado pelos assentados de reforma agrária da região de Tumiritinga/MG. Falou que o projeto consiste em criar os peixes no tanque de gel membrana, com oxigenação elétrica, mais moderna e tecnificada. Destacou que a comunidade precisa voltar a atividade e gerar renda, existem no local 105 famílias, são usados 63 hectares irrigados com água do Rio Doce, que o potencial do rio para a comunidade é muito grande e com o desastre acabou tudo. Pontuou que o projeto será um embrião para servir de modelo, pois existem 84 pescadores profissionais na comunidade que estão recebendo indenização. Questionou o que poderia ser feito para implantar e aprovar o projeto. Camilo Camila respondeu que para executar todas as ações, considerando os projetos, será preciso a aprovação do programa na CT-EI. Falou que uma vez aprovado existem uma série de ações que incluem assistência técnica para orientar, capacitar e qualificar esses profissionais que já atuam nessas atividades. Reforçou que existe todo um processo que deve ser seguindo.</p> <p>Renato Cardoso sinalizou que precisa ser realizado uma reunião para discutir a definição do programa 16 que foi entregue pela Fundação Renova. Pontuou que devido as festas de final de ano, férias de alguns membros e o afastamento do Alejandro pela COVID não foi possível realizar uma reunião. Sugeriu agendar uma reunião para o final do mês. Camila Camilo propôs que o GT-PG16 elaborasse um cronograma de reunião para que haja mais organização. Ponderou que seja feito um calendário de reuniões anual semelhante ao da CT-EI. Renato Cardoso disse que infelizmente há pouquíssimas pessoas para que seja discutido o calendário. Registrou que o GT-PG 16 está com dificuldade nesse momento de agendar reuniões. Juliana Bedoya com relação ao projeto do Sr. José Pavuna reforçou que existem várias propostas no escopo do programa que vão de encontro com a demanda proposta. Sinalizou que a Fundação Renova, devido as pessoas não conseguirem se reunir para discutir, não consegue avançar enquanto não há um posicionamento e aprovação por parte da CT-EI. Destacou que a agenda seria uma forma de avançar. Reforçou que há necessidade de discutir a situação dos</p>

areeiros e que a partir disso se tenha um direcionamento específico para esse grupo que não é considerado um grupo de pesca.

Mirna Correa explicou que existe uma diferença entre programa e projeto. Pediu as ATIs que orientem os atingidos. Disse que antes de aprovar o projeto será necessário aprovar um programa. Reforçou que o GT deve aguardar a situação do Ramboll que é representante do MPF dentro da CT-EI. Mariângela De Angelo registrou que precisa ser dado uma solução para a situação dos areeiros. Destacou que os pescadores ficam indignados porque o assunto areeiros está sendo tratado junto com a pesca. Juliana Bedoya esclareceu que são públicos diferentes, mas quem juntou os areeiros e pescadores foi o TTAC. Informou com relação à Ramboll que o contrato de disponibilização de Expert não tem gerência pela Fundação Renova, é feito entre Samarco e mantenedoras com o MPF. Camila Camilo explicou que não deseja alterar o rito da CT-EI. Reforçou a necessidade do estabelecimento de um calendário específico para as reuniões GT PG16, não sabe se depende do MPF estar presente para propor datas. Mirna Correa reforçou que o MPF precisa acompanhar a situação dos atingidos. Hugo Tofoli disse que a discussão ficará para dentro do GT-PG16. Destacou que o calendário será definido pelo próprio coordenador do GT. Pediu que a Fundação Renova faça uma interlocução com relação ao aditivo do contrato da Ramboll.

Mariângela De Angelo reforçou a necessidade do tema areeiro ser discutido em separado dos pescadores.

José Pavuna esclareceu que a comunidade não possui uma Assessoria Técnica e que a escolhida por eles não foi aceita. Disse que não tem como aguardar a aprovação do programa para a bacia toda. Hugo Tofoli sinalizou que será verificado em outro momento com a Fundação Renova porque não foi contratado uma assessoria técnica para essa comunidade.

Margareth Coelho perguntou se a proposta de trabalho foi redigida e se a Fundação Renova consegue identificar em qual localidade fica o Sr. José Pavuna e os seus 04 parceiros. Salientou que a aprovação do programa é importante, mas a falta de aprovação não é limitante para que algumas ações possam ser desenvolvidas. Destacou que dentre os 42 programas a maioria não estão aprovados e possuem ações em execução. Observou que o conhecimento da demanda vinda da ponta é importante, mas essa capilaridade é responsabilidade da Fundação Renova e sua equipe. Pontuou que o terceiro momento será pegar o contato do Sr. José Pavuna para que seja dialogado junto com Fundação Renova. Sugeriu que seja realizada uma análise de viabilidade do projeto.

José Pavuna respondeu que o projeto foi elaborado com a ajuda de profissionais da área, não será usada água do rio, em paralelo fizeram um projeto para utilização de energia solar e que poderá apresentar na CT-EI. Informou que o projeto já foi encaminhado para equipe de diálogo e o grupo da pesca.

Hugo Tofoli sugeriu colocar na pauta da próxima reunião da CT-EI uma apresentação mais detalhada da proposta. Informou que caso seja um bom projeto será solicitado uma reavaliação da Fundação Renova. Pediu que na próxima reunião a Fundação Renova traga também um posicionamento com relação ao projeto.

Camilo Camilo explicou que houve uma reunião em dezembro/2020 com o grupo da pesca da região. Disse que não receberam nenhum projeto por parte do grupo de Tumiritinga/MG para que fosse avaliado. Pontuou que nas reuniões da câmara técnica realizadas em 2018 a orientação era que qualquer ação relacionada com assistência técnica e projetos alternativos deveria primeiramente ter aprovação da definição do programa da pesca na CT-EI.

	<p>Hugo Tofoli com relação à aprovação do programa ou não entendeu que isso depende muito da ação que será feita. Ações como essa podem vir para análise da CT-EI para que seja opnada, aprovada e, até sem aprovação, ser encaminhada.</p> <p>Margareth Coelho pontuou que os estudos e as pesquisas que estão sendo feitas pelo PG16 dará muito tranquilidade nas definições do que poderão ser apoiados e o que é necessário ser feito. Disse que apesar das divergências existe um horizonte de informações que não havia a anos atrás. Colocou que a decisão do governo do ES no primeiro momento do programa era aguardar as definições que poderiam ser consideradas como premissas a execução das atividades da retomada da pesca. Salientou que nesse momento a partir de 2019 com as demais evidências que foram chegando há tranquilidade para que sejam feitas algumas ações e analisadas algumas demandas. Destacou que o ideal é que tenha o programa aprovado, um diagnóstico e uma caracterização concluída para que possam ser identificadas as necessidades e realizadas ações mais proativas.</p> <p>Sergio Filho esclareceu que a contratação das Assessorias técnicas é um processo conduzido pelo MPF e hoje faz parte de um dos eixos acompanhados no âmbito da CP na 12ª vara federal. Observou que é um assunto tramitando via judicial. Informou com relação à RAMBOLL que a contratação é feita diretamente pelo MPF.</p> <p>Hugo Tofoli pediu que por se tratar de uma mantenedora da Fundação Renova que sejam buscadas informações a respeito do processo de contratação da RAMBOLL. Juliana Bedoya complementou que isso é um acordo feito entre MPF e RAMBOLL. Reforçou que o processo de contratação é realizado diretamente com as mantenedoras.</p> <p>Mariangela De Angelo lembrou que a questão da contratação da assistência técnica para pesca foi ponto de pauta no PG-GT16 e solicitado que fosse tratado na CT-EI, mas não houve devolutiva aos atingidos. Camila Camilo explicou que houve uma devolutiva da CT-EI com relação à proposta de ATER encaminhada pela Fundação Renova, foram feitas diversas observações, entre elas uma que dizia que a ATER não poderia ser contratada antes da aprovação da definição do programa. Disse que está sendo elaborado uma resposta ao ofício encaminhado pela CT-EI com tais observações.</p> <p>Hugo Tofoli pediu que seja finalizada a análise da definição do programa 16. Margareth Coelho observou que outros programas chegaram antes do PG 16. Destacou a Deliberação nº 465 e que precisa ser feito um calendário específico para discussão das definições. Sugeriu realizar uma reunião específica interna da CT-EI pra que seja acordado o rito pós oficinas de atualização das revisões de programas.</p> <p>Hugo Tofoli reforçou que comunicou a Fundação Renova que os GT's iriam tratar como prioridade a análise e aprovação das definições dos programas. Disse que será realizado uma reunião interna extraordinária para alinhamento.</p> <p>O secretariado entrará em contato com o Sr. José Pavuna para encaminhamento da data e horario da 50ª RO da CT-EI.</p>
<p>Encaminhamento 49.2</p>	<p>Colocar como ponto de pauta na 50ª RO da CT-EI a apresentação do projeto de criação de peixe elaborado pelo Sr. José Pavuna e 04 parceiros da comunidade Tumiritinga/MG.</p>
<p>Encaminhamento 49.3</p>	<p>O secretariado entrará em contato com o Sr. Jose Pavuna para repassar a data e o horário da 50ª RO da CT-EI.</p>

Encaminhamento 49.4	A coordenação da CT-EI agendará uma reunião interna extraordinária para alinhamento da análise das definições dos programas.
----------------------------	---

3. Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18)	
Pauta	Discussão
a. Informe das reuniões do GT-DESENVOLVE;	Hugo Tofoli disse que não houve reuniões no mês de Janeiro/2021. Informou que Matheus Nascimento se desligou da CT-EI e em seu lugar entrou a Alécia Cunha, também da SEDESE/MG. Esclareceu que será agendada uma reunião do GT-DESENVOLVE para definição de quem ficará responsável pela coordenação e da retomada de atividades.
Encaminhamento 49.5	A coordenação da CT-EI agendará uma reunião interna do GT-DESENVOLVE para definição da coordenação e da retomada das atividades.
b. Cronograma para entrega de enxovais – andamento das entregas (Fundação Renova).	Leyse Ferreira apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.

4. Estímulo à Contratação Local (PG20)	
Pauta	Discussão
a. Apresentar informações sobre o eventual prejuízo que a comunidade de Degredo alega ter com relação à matéria prima das encomendas de biscoito que não foram executadas (Fundação Renova).	<p>Marcus Pereira disse que foi solicitado à comunidade de Degredo informações sobre os eventuais valores do prejuízo que tiveram com a compra da matéria prima. Esclareceu que até o momento não foi enviada nenhuma informação.</p> <p>Hugo Tofoli pediu que o assunto seja novamente colocado como ponto de pauta da próxima reunião para acompanhamento. Solicitou que a Fundação Renova faça contato com a comunidade de Degredo para verificar e orientar como deve ser feito o levantamento.</p>
Encaminhamento 49.6	A Fundação Renova deverá apresentar na 50ª RO da CT-EI os avanços que ocorreram com o levantamento de custos do prejuízo que a comunidade de Degredo alega ter tido com a compra da matéria prima.
b. Apresentação de informações mais detalhadas do setor de suprimentos e técnicos responsáveis pelo processo de contratação com em relação: (i) motivos pelos quais os fornecedores locais conhecidos não conseguiram participar dos processos de licitações; (ii) motivos da solicitação de nada consta para umas empresas e outras não; (iii) possibilidade de	<p>Marcus Pereira esclareceu os pontos colocados no tema proposto. Registro que os esclarecimentos constam em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Amarildo Pereira explanou que os fornecedores não são conhecidos porque não são chamados. Afirmou que não há um levantamento por parte da Fundação Renova. Destacou que a Gutierrez e HTB não cumprem com o que está previsto no TTAC e no termo de acordo. Salientou com relação a questão do nada consta que o procedimento não é cumprido pela Fundação Renova e nem por suas subcontratadas. Disse que a empresa contratada pela HTB que fornece a mais de 01 ano os banheiros químicos não receberam os pagamentos em dia, receberam de 04 a 05 medições juntas. Revelou que foi repassado à Fundação Renova e nada foi feito.</p> <p>Marcus Pereira pontuou que tem buscado trabalhar a divulgação dos processos de contratação. Pediu ajuda para melhorar o site e o processo de divulgação. Realçou que junto a ACIAM vem buscando melhorar o</p>

<p>disponibilizar no portal da transparência os contratos pretendidos. (Fundação Renova).</p>	<p>trabalho de priorização das contratações locais. Salientou a necessidade de ter os nomes das empresas para verificar o que está acontecendo com o procedimento de nada consta. Amarildo Pereira informou que não há problema em citar quais são as empresas, mas a Fundação Renova deve entender que é sua obrigação cobrar o nada consta. Sinalizou que as maiores contratações de obras estão sob a gestão da HTB e Gutierrez, que não são divulgadas.</p> <p>Hugo Tofoli perguntou se o setor de suprimento faria um levantamento de quantas empresas não estão entregando o nada consta. Marcos Pereira informou que seria importante ter a relação das empresas que estão tendo problema, pois não aparece no sistema de monitoramento. Entendeu que possam ser problemas pontuais. Hugo Tofoli sugeriu que a Fundação Renova tenha um sistema de verificação de checagem de nada consta. Observou que deverá ser solicitado autorização para apresentar nomes. Destacou que a maioria são micro e pequenas empresas que tem como base do seu faturamento o contrato. Sugeriu fazer um levantamento de forma global para tentar entender qual o tipo de contrato está gerando esse problema de nada consta. Paulo Lacerda informou que a sugestão de coordenação da CT-EI será colocada na reunião interna com o suprimentos da Fundação Renova.</p> <p>Lineu Ribeiro disse que há necessidade de avançar na compreensão das ferramentas que auxiliem a Fundação Renova e a CT-EI no processo de reposição de informações aos municípios e comunidades interessadas.</p> <p>Hugo Tofoli destacou que houve ampliação da possibilidade de participação dos atingidos por meio da transmissão via youtube e reuniões gravadas. Disse que sempre deve ser pensado a possibilidade de melhorar e ter outros canais de comunicação que cheguem a todos os atingidos. Encaminhou que fosse apresentado na próxima reunião informações atualizadas do setor suprimento a respeito dos pontos colocados na reunião, haja visto que haverá uma reunião interna com o referido setor.</p> <p>Maria Lethicia salientou que o monitoramento de solicitação de nada consta já faz parte dos procedimentos da Fundação Renova. Esclareceu que a Fundação Renova não pode chegar na CT-EI com a relação das empresas que entregaram o nada consta, qual data e em que termos. Informou que a empresa que tiver problema com a sua contratante que presta serviço deverá se manifestar diretamente com a Fundação Renova.</p> <p>Hugo Tofoli colocou que em momento algum a proposição foi de trazer nomes de empresas. Explicou que sugeriu que fosse apresentado o levantamento percentual de quantos dos contratos possuem problemas com nada consta. Destacou que o objetivo da solicitação é dimensionar o problema.</p>
<p>Encaminhamento 49.7</p>	<p>A Fundação Renova deverá trazer na 50ª RO da CT-EI informações atualizadas do setor suprimento a respeito dos pontos colocados na reunião.</p>
<p>Encaminhamento 49.8</p>	<p>A Fundação Renova deverá apresentar na 50ª RO da CT-EI um levantamento percentual de quantos contratos possuem problemas com nada consta.</p>

5.Promoção da Inovação (PG15)

Pauta	Discussão
<p>Extrapauta (Fundação Renova): Apresentação</p>	<p>Gabriela d'Ávila apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>

sobre a “Parceria entre Fundação Renova e Fundação Banco do Brasil no âmbito do PG-15”	<p>Mirna Correa parabenizou a parceria. Ressaltou a importância da integração do conhecimento técnico, popular e cultural. Pediu que a Fundação Renova fale um pouco mais a respeito do que é Tecnologia Social e como será a parceria entre Fundação Renova e o Banco do Brasil.</p> <p>Hugo Tofoli propôs que na próxima reunião seja apresentado de forma mais detalhada, lúdica e visual o que é Tecnologia Social. Mirna Correa sugeriu que o Banco do Brasil participe da apresentação na próxima reunião. Hugo Tofoli solicitou que a Fundação Renova repasse o tempo necessário para apresentação.</p>
Encaminhamento 49.9	A Fundação Renova deverá apresentar na 50ª RO da CT-EI de forma mais detalhada, lúdica e visual o que é Tecnologia Social.
Encaminhamento 49.10	A coordenação da CT-EI solicitará a Fundação Renova a participação do Banco do Brasil na apresentação.

6. Apresentação dos Follow up	
Pauta	Discussão
a. Follow up do PG-17	<p>Mauricio Kowarick apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Lineu Ribeiro disse que foi encaminhado um ofício à CT-EI e Fundação Renova solicitando esclarecimento a respeito da entrega da silagem. Perguntou se haverá alteração da entrega da silagem para carta de crédito e da possibilidade de escolha por parte dos atingidos.</p> <p>Ana ATI Rosa Fortini ponderou com relação aos lotes de ATER, que estão em a jusante Candonga, e tendo em vista o que foi informado na reunião, se a Progem prestaria esse serviço de ATER. Perguntou se há definição de quando o ATER iniciará no território.</p> <p>Mauricio Kowarick esclareceu que foi dado a Alto Rio Doce a opção de crédito e 87% de pessoas aderiram. Informou que foi feita uma apresentação no GT-AGROPEC explicando como foram os procedimentos, os ganhos, os detalhes, como aconteceu a abordagem e qual maleabilidade do pagamento quando o frete é mais caro. Pontuou que o ofício será respondido. Considerou com relação aos lotes de ATER que estão em a jusante de Candonga trazer na próxima reunião ou na reunião do GT-AGROPEC o acompanhamento da situação. Destacou que trará todas as informações a respeito da quantidade de produtores e como está sendo feito o atendimento dessa retomada. Reforçou que a Progem foi a empresa escolhida para o atendimento de ATER.</p> <p>Mirna Correa avisou que a demanda de metodologia da OCA foi socializada aos membros pelo secretariado. Pediu que o Lineu entrasse em contato para envio do documento e conversa.</p>
b. Follow up do PG-15	Gabriela D’ávila apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.
c. Follow up do PG-16	<p>Thiago Oliveira apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Lineu Ribeiro pontuou que uma das críticas ao projeto de “Caracterização socioeconômica da Pesca, aquicultura e monitoramento pesqueiro” foi com relação à problemática de não aparecer nenhum município do Alto Rio Doce como prioritário para esse primeiro momento de caracterização. Destacou que será deixada descoberta uma área de interesse do Alto Rio Doce.</p>

	<p>Mariangela De Lorenzo observou que no projeto os agentes locais contratados serão da região e da comunidade. Pediu que fosse reavaliado a forma de coleta ser apenas por meio remoto. Destacou a necessidade de cuidado que os agentes de outras regiões e estados deverão ter com relação o COVID</p> <p>Camilo Camilo informou que será apenas no primeiro momento a coleta por meio remoto. Ponderou que como a coleta será realizado com os agentes locais, a forma poderá ser alterada. Reforçou que na reunião do GT-PG16 deixou claro que a caracterização será iniciada e contemplará o Alto Rio Doce. Destacou que no momento não será contemplado no Alto do Rio Doce o monitoramento pesqueiro, porque não há informações do ponto de pescas e desembarque. Salientou que o Professor Olinto reforçou que dentro da metodologia, considerando essa lacuna de informações, seria dado um passo atrás para iniciar a caracterização nesses municípios que não tinham informações. Disse que a caracterização e o monitoramento pesqueiro serão desenvolvidos por equipes diferenciadas. Joelson Fernandes corroborou com a fala da representante da Fundação Renova.</p>
d. Follow up do PG-18	Anizio Vianna e Diogenes Lima apresentaram o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.
e. Follow up do PG-19	Andréa Furtado apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.
f. Follow up do PG-20	Jucilene Martins apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.
g. Follow up do PG-42	Sergio Filho relatou de forma breve o tema proposto. O relato consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.

Finalmente, o coordenador da CT-EI, sr. Hugo Santos Tofoli, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **49ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às dezessete horas e trinta e sete minutos do dia treze de janeiro de dois mil e vinte e um.

Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 11/02/2021, na 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.

HUGO SANTOS Assinado de forma digital
por HUGO SANTOS
TOFOLI:030946 TOFOLI:03094672760
72760 Dados: 2021.04.08
16:38:28 -03'00'

HUGO SANTOS TOFOLI
Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação